



FOLHA MISSIONÁRIA

Ano I

Arquidiocese de Juiz de Fora

Outubro / 2011

Nº 11

Arquidiocese de Juiz de Fora celebra a Padroeira do Brasil



Página 4

Imagem de Nossa Senhora Aparecida exposta no Santuário Nacional (Aparecida - SP). Foto: Leandro Novaes

Reunião com o Arcebispo tem como temas obras do Ceflã e a JMJ 2013

Página 5

Arquidiocese de Juiz de Fora envia mais um Padre em missão ao Pará

Página 6

Jovens de Ewbank da Câmara participam de encontro com o grupo JUC

Página 6

Dois novos Presbíteros para a Igreja juizforana

Página 7

Jubileu do Senhor Bom Jesus reúne mais de 5 mil fiéis em Liberdade - MG

Página 7



Catequese do Papa

Leia, nesta edição, trechos da mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Mundial Missionário de 2011

Página 5

Outubro concentra expressivos temas:

Mês do Rosário, Campanha Missionária, Semana Nacional da Vida e a celebração a grandes santos

Editorial

Outubro, o mês missionário

Por Pe. Antônio Camilo de Paiva
Editor Chefe

Este ano, imbuído do espírito missionário sinodal, nossa Arquidiocese celebra o mês de outubro em grande estilo. Em sintonia com a nação brasileira, muitas Paróquias celebram sua padroeira Nossa Senhora Aparecida. Tudo isso se une à Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, que festeja Santa Edwiges e a ordenação sacerdotal do diácono Fabrício. Teremos a instalação da primeira Paróquia do Brasil dedicada a Deus em honra do beato João Paulo II e o Envio do Padre Sérgio para a missão no Pará.

Em sua Catequese, o Papa Bento XVI fala da importância de se celebrar o Dia Mundial das Missões, realçando que todos somos, ao mesmo tempo, destinatários e protagonistas da missão. Na Palavra do Pastor, o Arcebispo Dom Gil Antônio apresenta as multiformes riquezas do mês de outubro. Divulgamos também a entrega do 1º Troféu Imprensa Arquidiocese JF. Pe. João Justino de

Medeiros Silva, na Coluna Bíblico-catequética, faz a 4ª reflexão sobre o Deus Uno e Trino, e Padre Luiz Carlos comenta os quatro grandes horizontes missionários da ação evangelizadora, que emergem do Documento Sinodal.

Você ficará por dentro do encontro de Jovens de Ewbank da Câmara, do Jubileu em Liberdade (MG), o encontro que Dom Gil fez com as pastorais e movimentos para tratar das obras de revitalização do Ceflã e da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, em 2013.

A Folha Missionária sente-se honrada em cumprimentar nosso Arcebispo pela passagem de seu aniversário natalício e de ordenação episcopal.

Ainda neste número, o leitor conhecerá a biografia de Dom Olívio Aurélio Fazza, filho de Juiz de Fora.

A todos, uma boa leitura!

Semana Nacional da Vida 2011

Por Pe. Frei Flávio Henrique, pmPN



Cartaz oficial da Semana Nacional da Vida 2011

A Arquidiocese de Juiz de Fora, através da Codevida, em parceria com a *Obra dos Pequenos Monges do Pater Noster*, promove a *Semana da Vida*, que se iniciou dia 1º e será concluída dia 08 de outubro, *dia do nascituro*.

A programação inclui o lançamento do livro *Embriões e Vida: quando começa a vida humana?*, e a apresentação do filme *S.O.S. Brasil* nas Paróquias Bom Pastor, Sant'Ana, Santa Rita, São José, São Mateus, Sagrado Coração e Comunidade São Sebastião, ao longo

de toda semana, incluindo a cerimônia oficial de encerramento na Catedral com a Santa Missa às 17h (sábado, dia 08), comemorando o *dia nacional do nascituro*. Também neste mesmo dia, a *Codevida* monta uma tenda no evento *Jesus nas Praças*, que se realiza na Praça da Estação, a partir das 13h.

Após o lançamento nacional do livro - realizado na *Expocatólica* - e o trabalho de difusão do mesmo em vários programas da rádio 9 de Julho da Arquidiocese de São Paulo e da TV Aparecida, a equipe da *Codevida* e a

comunidade religiosa dos Pequenos Monges continuam no firme propósito de fortalecer as bases da defesa da vida na Arquidiocese e, para tanto, pretende correr as paróquias, escolas e outras instituições para lançar o livro, passar o filme e fomentar o sadio debate com o propósito de despertar a consciência da responsabilidade que a humanidade deve ter para com a vida em geral, especialmente aquela mais frágil e dependente, como é o caso dos que ainda não nasceram - os nascituros.

Paróquia Sagrado Coração de Jesus celebra Santa Edwiges

No próximo dia 16 de outubro, domingo, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no bairro Bairu, realiza a Festa de Santa Edwiges. Nos dias que antecedem a data, a Paróquia já terá uma grande movimentação dos fiéis, por ocasião da última etapa da novena de Santa Edwiges, nos dias 12, 13 e 14, e da ordenação sacerdotal do Diácono Fabrício Francisco de Oliveira, dia 15.

À meia-noite do dia

16, terá início a Adoração ao Santíssimo, que termina na mesma hora do dia seguinte. As celebrações eucarísticas acontecem de duas em duas horas durante todo o dia, com início às 5h da manhã, e, posteriormente, às 7h, 9h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h e 21h. Na penúltima Missa, são esperadas cerca de 7 mil pessoas para uma grande procissão pelas ruas da comunidade.

O Pároco, Pe. Tar-
císio Monay, e o Vigário

Paroquial, Pe. Geraldo Dondici, convidam a todos "para este momento de oração e intimidade com Deus, em honra de Santa Edwiges".

A vida da Santa Edwiges

Santa Edwiges nasceu na Alemanha, em 1174, e tornou-se modelo dos três estados de vida femininos: esposa, celibatária e viúva. Aos 12 anos, Edwi-

ges casou-se com o príncipe da Silésia, Henrique I, tendo com ele sete filhos. Edwiges sempre exerceu grande caridade para com os pobres e doentes.

Contam os historiadores, que a santa guardava para si parte mínima

de suas rendas, e o restante aplicava para socorrer os pobres. Após o falecimento do marido, Edwiges entrou para o convento, onde deu largos passos rumo a sua santificação e a dos outros. Santa Edwiges faleceu no dia 15 de outubro de 1243.



Santa Edwiges. Foto: Divulgação

Expediente

Diretor Fundador: Dom Gil Antônio Moreira - Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora
Editor Chefe: Pe. Antônio Camilo de Paiva
Jornalista Responsável: Leandro Novaes MTB 14.078
Revisores: Pe. João Justino de Medeiros Silva e Pe. Antônio Pereira Gaio
Conselho Editorial: Pe. Alessandro de Melo / Pe. Elílio de Faria M. Júnior /
Pe. João Francisco Batista da Silva

Impressão: FUMARC - (31) 3249-7400 - www.fumarc.com.br

Tiragem: 15.000 exemplares

Redação: Rua Henrique Suerus, 30 - Centro - Juiz de Fora - MG, CEP: 36010-030

Tel.: (32) 3229 - 5450. Home Page: www.arquidiocesejuizdefora.org.br.



Palavra do Pastor

As riquezas de outubro

Por Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora

O mês de outubro concentra verdadeiras riquezas espirituais, pastorais e humanitárias. É mês missionário, mês do Rosário, inicia-se com a Semana da Vida e se desenvolve fazendo memória de grandes santos.

Como mês missionário, quer auxiliar os cristãos na propagação do nome de Cristo, atendendo à ordem do próprio Mestre: "Ide por todo o mundo, evangelizai a todas as criaturas, ensinando-lhes tudo o que ensinei, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". (Cf. Mt. 28, 19-20; Mc. 16, 15). Tal mandamento diz respeito a todos os que assumem o Batismo. O Documento de Aparecida, recordando a missão dos batizados, diz: "Ao receber a fé e o batismo, os cristãos acolhem a ação do Espírito Santo que leva a confessar Jesus como Filho de Deus e a chamar Deus "Abba". Todos os batizados e batizadas da América Latina e do Caribe, "através do sacerdócio

comum do Povo de Deus", somos chamados a viver e a transmitir a comunhão com a Trindade, pois "a evangelização é um chamado à participação da comunhão trinitária". (Doc.Ap.157). Também o nosso Documento Sinodal juizforano afirma: "a missão da Igreja é missão de todos nós sem limites de tempo, localidade, distâncias e mesmo tipo de barreiras ou fronteiras. Somos envolvidos no grande envio que Jesus fez aos seus discípulos". (n.31)

Quanto à Semana da Vida, instituída com o fim de possibilitar à população maior reflexão sobre a dignidade da pessoa humana culmina com o 'Dia do Nascimento', celebrado dia 8. O Beato João Paulo II deixou consignado: "A tarefa fundamental da família é o serviço à vida". (Familiare Consórtio, 28). A proteção às crianças que ainda estão no ventre de suas mães é hoje imperativa, pois giram pelo mundo incompreensíveis campanhas abortistas que põem em risco a moral e a ética.

O mês do Rosário se traduz como oportunidade

para meditar a vida de Cristo por inteiro, da infância à ação pública; das boas obras à pregação; dos sofrimentos à morte de cruz; da ressurreição à glória final. O Rosário, conforme indica a Exortação Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, é ótima oração contemplativa dos mistérios de Jesus Cristo, sob o olhar puro, fiel e santo de Maria.

Grandes santos são celebrados em outubro. A Mãe do Senhor é lembrada em dois momentos especiais: dia 7, com a festa de Nossa Senhora do Rosário; dia 12, a Santa Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. A primeira recorda o grande milagre da libertação da Igreja contra o ataque bélico de infiéis mulçumanos, em Lepanto-Itália, no século XVI. A segunda recorda o encontro da imagenzinha negra da Senhora da Conceição, em 1717, no rio Paraíba, cujas águas banham nossa região. O pequeno símbolo se tornou sinal visível da misericórdia divina, pois Deus tem realizado milagres através deste meio.

O mês de outubro se abre com a festa de Santa

Terezinha do Menino Jesus (França, 1873-1897), a jovem contemplativa que do claustro carmelitano de Lisieux se tornou padroeira mundial das missões. Dia 2, os santos Anjos da Guarda são venerados como expressão da proteção divina para cada ser humano. Dia 3, o Brasil recorda seus primeiros mártires beatificados, André de Soveral, Ambrósio Francisco e mais 28 companheiros, mortos por calvinistas no Maranhão, no ano de 1645. Dia 4 é dia de São Francisco de Assis, modelo de ardoroso amor a Cristo pobre, casto e obediente; exemplo acabado de desapego das coisas materiais e das vaidades humanas, e pai da ecologia. Dia 5, celebra-se São Benedito (Itália, 1526-1589), padroeiro dos cozinheiros, modelo de humildade e oração. Dia 6, São Bruno (Alemanha, 1035-1101) é apresentado como ícone da contemplação, tendo fundado os austeros mosteiros cartuxos. Dia 15, Santa Teresa d'Ávila (Espanha, 1515-1582), reformadora dos carmelos no difícil século XVI, doutora que se torna padroeira dos profes-

sores e professoras. Dia 16, São Geraldo e Santa Edwiges recebem popular veneração. Dia 17, o grande Santo Inácio de Antioquia (Síria, 50 - 107) nos ajuda a celebrar a teologia e a vida da Igreja na época sub-apostólica. Dia 18, a Igreja volta-se para a figura impar de São Lucas, autor do terceiro Evangelho e do livro dos Atos dos Apóstolos, rezando especialmente pelos médicos. Dia 22, pela primeira vez, celebrar-se-á o dia do Beato João Paulo II, que viveu entre nós como peregrino da paz, apóstolo da Eucaristia, mestre de eclesiologia e papa da juventude. Teremos, em Juiz de Fora, a alegria de instalar neste dia a primeira paróquia do Brasil em sua honra. Dia 25, nosso país novamente se une para honrar o primeiro santo canonizado nascido em seu território, Santo Antônio de Santana Galvão. E, por fim, a Igreja celebra os santos apóstolos Judas Tadeu e Simão, modelos eloqüentes de fidelidade a Cristo e à missão.

Outubro bem podia ser chamado de mês da santidade impulsionadora dos discípulos e missionários.

Primeira Paróquia do Brasil em honra do Beato João Paulo II será instalada este mês



Igreja Nossa Senhora Aparecida

A nova Paróquia da Arquidiocese de Juiz de Fora, a primeira do Brasil em honra do Beato João Paulo II, será instalada no próximo dia 22 de outubro. A Paróquia terá como sede a Igreja Nossa Senhora Aparecida, no bairro Nova Era, região norte da cidade. Para a ocasião, nossa Igreja Particular está organizando uma grande festa e conta com o apoio e presença em massa da comunidade e de todo o povo de Deus.

O trabalho pastoral já foi assumido há alguns meses pelo Pe. João Francisco Batista da Silva, Sacerdote nomeado pelo Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira como responsável pela Paróquia. Em um breve depoimento, que publicamos a seguir, Pe. João Francisco relatou sua expectativa para esta nova etapa de sua vida eclesial.

"Estamos muito felizes com a criação da Paróquia. Primeiramente, pela bonita caminhada que as comunidades têm feito, já desde muito tempo, na fidelidade ao seguimento de Cristo. São comunidades vivas, que celebram vibrantemente a liturgia, com um forte sentido missionário, com compromisso eclesial feito de laços muito fortes. Nossa gratidão ao trabalho dos Padres que ajudaram a formar os rostos destas comunidades, especialmente o Pe. Almir Miranda, juntamente com as comunidades irmãs da Paróquia Nossa

Senhora de Fátima, no bairro Santa Cruz. O segundo motivo de nossa alegria é o privilégio de vermos estas comunidades dedicadas ao especial cuidado do Beato João Paulo II. O povo brasileiro sempre amou muito o Papa João Paulo II. Tendo visto nosso solo beijado por ele tantas vezes, recebíamos tal gesto como se fosse no nosso próprio rosto. A comunidade de Nova Era acolhe com muita adesão a devoção ao Beato João Paulo II. Na verdade, nosso povo já era devoto de seu amor, de seu carinho, sua santidade. É realmente um dom termos na Arquidiocese de Juiz de Fora a primeira Paróquia do Brasil dedicada ao Beato. Nossa gratidão também ao nosso Arcebispo, Dom Gil Antônio, que teve a feliz inspiração de alcançar para a Arquidiocese este privilégio junto à Santa Sé. Aproveito para convidar a todos para a Santa Missa em honra ao Beato João Paulo II e Instalação da Pa-

róquia dedicada a ele, no dia 22 de outubro, às 18h, na Igreja Nossa Senhora Aparecida." A Santa Missa terá transmissão ao vivo da

TV Canção Nova.

A igreja acima citada fica na rua Jarcil Firmino Pinheiro, nº 30, bairro Nova Era, em Juiz de Fora.

Acesse o blog da Paróquia Beato João Paulo II
www.paroquiajoaopauloii.blogspot.com

1º Troféu Imprensa Arquidiocese JF

No próximo dia 21 de outubro, sexta-feira, véspera do dia do Beato João Paulo II, a Arquidiocese de Juiz de Fora, na pessoa do Arcebispo Dom Gil Antônio, fará a entrega do 1º Troféu Imprensa Arquidiocese JF.

Serão entregues seis troféus, sendo três na "Categoria Estudante" e três na "Categoria Profissional". Os vencedores concorrerem com matérias veiculadas em jornal impresso (Troféu

Pe. Burnier), TV (Troféu Dom Geraldo Penido) e rádio (Troféu Pe. Wilson Vale). Os critérios de avaliação obedecem à mensagem do Papa Bento XVI para o 45º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que trata sobre a verdade, o anúncio e a autenticidade de vida.

A solenidade acontece no Seminário Arquidiocesano Santo Antônio, às 20h30, durante um coquetel oferecido aos participantes.

Arquidiocese de Juiz de Fora celebra a Padroeira do Brasil

O Brasil se prepara para comemorar o dia da Padroeira. No próximo dia 12 de outubro, fiéis de todo o Brasil participam das celebrações em honra de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, seja no Santuário de Aparecida, seja em todo o território nacional. Na Igreja Particular de Juiz de Fora acontecem várias comemorações em diversas paróquias e comunidades, como novenas, Missas e procissões.

Na Catedral Metropolitana, o Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira recebe, ao meio-dia, milhares de pessoas na tradicional procissão das motocicletas, já conhecida como 'Moto-ciata de Nossa Senhora Aparecida', que acontece há mais de 16 anos em Juiz de Fora, e celebra a Missa principal do dia, contando com participação muito especial dos jovens.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro de mesmo nome, inicia sua programação no dia 02 de outubro, com a administração do Sacramento da Crisma, presidida pelo Monsenhor Miguel Falabella de Castro. Na segunda-feira, dia 03, inicia-se a novena de Nossa Senhora, que será encer-



Imagem de Nossa Senhora Aparecida. Foto: Divulgação

rada no dia 11, terça-feira, véspera do dia da Padroeira, com solene celebração presidida pelo Arcebispo, Dom Gil Antônio. O tema da festa é "Senhora Aparecida, reflexo do coração materno de Deus".

No dia da Padroeira, as atividades da paróquia terão início às 6h da manhã, com a Eucaristia presidida pelo Pe. Antônio Pereira Gaio. A programação se estende durante todo o dia, com Missa para os Motoqueiros, às 8h (Presi-

da pelo Pe. Tarcísio Monay); Missa da Juventude, às 10h (Presidida pelo Pe. Vicente de Paula Ferreira, CSsR); Missa Afro-brasileira, às 12h (Presidida pelo Pe. Carlos Augusto dos Santos); Missa das Crianças, às 14h (Presidida pelo Pe. Luiz Roberto Leite), e Missa dos Enfermos e Idosos, às 16h (Presidida pelo Pe. Antônio Camilo de Paiva). Às 17h30, todos participarão de uma grande procissão luminosa. As atividades da Paróquia serão encerradas

com a última Missa Solene, às 19h, presidida pelo Pe. Luciano Bonato.

Haverá celebração também em diversas outras comunidades de Juiz de Fora.

A história da devoção a Nossa Senhora Aparecida

A devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida começou quando uma imagem da Imaculada Conceição da Vir-

gem Maria foi encontrada no Rio Paraíba do Sul, em outubro de 1717. A partir daí, ela foi venerada como protetora dos pobres e humildes e sua devoção se expandiu com ocorrências de vários milagres e graças alcançadas, mas só em 1930 foi proclamada Padroeira do Brasil, por ato canônico do Papa Pio XI, a pedido dos Bispos e do Governo brasileiros. A festa da Padroeira já foi celebrada em diversas datas, como no dia da Imaculada Conceição (8 de dezembro); 5º domingo após a Páscoa; 1º domingo de maio (mês de Maria) e 7 de setembro (Dia da Independência do Brasil). O Dia 12 de outubro foi escolhido definitivamente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1953. A data coincide com o descobrimento da América, com o dia das crianças e ainda com o dia de São Pedro de Alcântara, Padroeiro secundário do Brasil, razão pela qual o primeiro Imperador brasileiro, que nasceu nesse dia, recebeu o nome de Pedro (Dom Pedro I). O feriado nacional foi promulgado em 1980 pelo então Presidente da República, General João Batista Figueiredo, em homenagem à visita do Papa João Paulo II ao Brasil.

Missão na Ecologia



Campanha Missionária 2011
Pontifícias Obras Missionárias - POM
e Comissão Episcopal para a Amazônia - CNBB
www.pom.org.br

Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 22 e 23 de outubro

Campanha Missionária 2011

Na Igreja, o mês de outubro é dedicado às Missões. Este ano, o tema escolhido para a campanha é "Missão na Ecologia", e o lema é "A misericórdia de Deus é para todo ser vivo" (Eclo 18,12b). A campanha, coordenada pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM), está diretamente ligada à Campanha da Fraternidade, realizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que, este ano, abordou o tema "Fraternidade e Vida no Planeta".

Da mesma forma como ocorreu na Campanha da Fraternidade este ano, o objetivo central da Campanha Missionária é a preser-

vação do meio ambiente e a conscientização ecológica. Entretanto, a Campanha Missionária estende-se em nível mundial.

Foram confeccionados diversos materiais para distribuição na Campanha Missionária: uma Novena, com 64 páginas, que traz ao povo de Deus orações, cantos, partilhas e canções, além de várias informações sobre a preservação do meio ambiente; um DVD com documentários oferecidos para cada dia da Novena, apresentando a realidade da Missão ligada à Ecologia; um cartaz para divulgação (o mesmo utilizado para ilustração desta matéria); um enve-

lope, que deverá ser utilizado para arrecadar, nos dias 22 e 23 de outubro, as coletas em favor das missões universais. Eles serão distribuídos entre os dias que antecedem o Dia Mundial das Missões (penúltimo domingo do mês de outubro); e, por fim, os Folhetos Dominicais, que servem como suporte para a oração dos fiéis nas Missas, cultos dominicais, reuniões das pastorais, de grupos e movimentos.

Não podemos nunca nos esquecer de que a Igreja é essencialmente missionária, e que colaborar com a missão, de um ou de outro modo, é tarefa de cada fiel batizado.



Catequese do Papa

Mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Mundial Missionário de 2011

“Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós” (Jo 20, 21)

Ide e anunciai

[...] Todos aqueles que encontraram o Senhor ressuscitado sentiram a necessidade de O anunciar aos outros, como fizeram os dois discípulos de Emaús. Eles, depois de ter reconhecido o Senhor ao partir o pão, “partiram imediatamente, voltaram para Jerusalém e encontraram reunidos os onze” e contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho (Lc 24, 33-35). O Papa João Paulo II exortava a estarmos “vigilantes e prontos para reconhecer o seu rosto e correr a levar aos nossos irmãos o grande anúncio: “Vimos o Senhor!”” (Carta ap. *Novo millennio ineunte*, 59).

A todos

Todos os povos são destinatários do anúncio do Evangelho. A Igreja “por sua natureza é missionária, visto que, segundo o desíg-

nio de Deus Pai, tem a sua origem na missão do Filho e na missão do Espírito Santo” (Conc. Ecum. Vat. II, Decr. *Ad gentes*, 2). Esta é “a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar” (Paulo vi, Exort. ap. *Evangelii nuntiandi*, 14). [...].

Esta tarefa não perdeu a sua urgência. Aliás, “a missão de Cristo Redentor, confiada à Igreja, ainda está bem longe do seu pleno cumprimento... uma visão de conjunto da humanidade mostra que tal missão ainda está no começo e que devemos empenhar-nos com todas as forças no seu serviço” (João Paulo II, Enc. *Redemptoris missio*, 1). Não podemos permanecer tranquilos com o pensamento de que, depois de dois mil anos, ainda existam povos que não conhecem Cristo e ainda não ouviram a sua Mensagem de salvação.

Não só mais au-

menta o número daqueles que, embora tendo recebido o anúncio do Evangelho, o esqueceram e abandonaram, já não se reconhecem na Igreja; e muitos âmbitos, inclusive em sociedades tradicionalmente cristãs, hoje são refratários a abrirem-se à palavra da fé. Está em ato uma mudança cultural, alimentada também pela globalização, de movimentos de pensamento e de relativismo imperante, uma mudança que leva a uma mentalidade e a um estilo de vida que prescindem da Mensagem evangélica, como se Deus não existisse e exaltam a busca do bem-estar, do lucro fácil, da carreira e do sucesso como finalidade da vida, inclusive em detrimento dos valores morais.

Co-responsabilidade de todos

A missão universal envolve todos, tudo e sem-

pre. O Evangelho não é um bem exclusivo de quem o recebeu, mas é um dom a partilhar, uma boa notícia a comunicar. E este dom-empenho está confiado não só a algumas pessoas, mas a todos os batizados, os quais são “raça eleita... nação santa, povo adquirido” (1 Pd 2, 9), para que proclame as suas obras maravilhosas. [...].

Evangelização global

A evangelização é um processo complexo e inclui vários elementos. Entre estes, uma atenção peculiar da parte da animação missionária sempre foi dada à solidariedade. Este é também um dos objetivos do Dia Missionário Mundial que, através das Pontifícias Obras Missionárias, solicita a ajuda para a realização das tarefas de evangelização nos territórios de missão. [...].

Assim, através da

participação co-responsável na missão da Igreja, o cristão torna-se construtor da comunhão, da paz, da solidariedade que Cristo nos concedeu, e colabora para a realização do plano salvífico de Deus para toda a humanidade. Os desafios que ela encontra chamam os cristãos a caminhar juntamente com os outros, e a missão faz parte integrante deste caminho com todos. Nela conservamos, embora em vasos de barro, a nossa vocação cristã, o tesouro inestimável do Evangelho, o testemunho vivo de Jesus morto e ressuscitado, encontrado e acreditado na Igreja.

O Dia Missionário reavive em cada um o desejo e a alegria de “ir” ao encontro da humanidade levando Cristo a todos. Em seu nome concedo-vos de coração a Bênção Apostólica, em particular àqueles que mais trabalham e sofrem pelo Evangelho.

Representantes de movimentos e pastorais se reúnem com Dom Gil para tratar sobre as obras no Ceflã e a Jornada Mundial da Juventude de 2013

O senhor Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira presidiu, no último dia 27 de setembro, uma reunião na Cúria Metropolitana com os representantes de vários movimentos e pastorais da Arquidiocese de Juiz de Fora.

Os dois temas centrais discutidos foram as obras que estão sendo realizadas no Ceflã e a preparação para a Jornada Mundial da Juventude de 2013, que será realizada no Rio de Janeiro.

Dom Gil falou sobre a construção da nova casa do caseiro do Ceflã, que já está em fase de acabamento, e sobre a construção da nova Capela, que foi iniciada recentemente. Ele lembrou a doação feita pelos Arautos do Evangelho e pediu a ajuda de todos para que a Igreja Particular consiga angariar fundos para a realização das obras. “Que nos unamos com muito entusiasmo em um ato de fé e amor a Deus



Reunião dos representantes de movimentos e pastorais com Dom Gil
Foto: Leandro Novaes

para a obra”, ressaltou o Pastor.

Com a palavra, Pe. Antônio Camilo falou sobre a campanha “S.O.S Ceflã”, pela qual todos poderão ajudar a Igreja repassando bilhetes com os quais as pessoas irão concorrer a prêmios diversos, em troca de uma doação de R\$10. “O que eu posso dar de melhor para a

Igreja de Cristo?”. Foi com esta indagação que o Sacerdote incentivou a todos os presentes a se empenharem nesta campanha. Foi anunciado, ainda, que, no próximo dia 10 de dezembro, às 15h, haverá a primeira visita das pastorais às obras do Ceflã, com a Santa Missa presidida pelo Arcebispo, seguida de uma confraternização.

Para tratar da Jornada Mundial da Juventude de 2013, o Pe. Luiz Roberto Magalhães (Zucka), responsável pelo Setor Juventude, lembrou que este evento “traz uma grande responsabilidade para a Arquidiocese de Juiz de Fora”. Segundo ele, o objetivo é “incentivar o coração dos jovens, intensificar o amor a Jesus Cristo

e Maria”. Ele falou sobre a programação do Regional Leste 2 da CNBB, confirmando a previsão de chegada da Cruz da Jornada em Juiz de Fora no dia 26 de novembro. Na véspera, a Cruz estará na Diocese de Leopoldina – MG. Por conta disso, Pe. Zucka convida toda a juventude da Província Eclesiástica de Juiz de Fora (incluindo as Dioceses de Leopoldina e São João Del Rei) a realizar uma grande festa. A Arquidiocese de Juiz de Fora mandou confeccionar uma réplica da Cruz, que irá percorrer todas as Paróquias.

A reunião contou com a presença de alguns jovens da Arquidiocese que estiveram na Jornada Mundial da Juventude este ano, em Madrid (Espanha). Eles deram seus testemunhos sobre a experiência e afirmaram ter vivido um momento único, capaz de mudar até mesmo a forma com que cada um reza a Deus.

Nosso Deus é Uno e Trino

Parte 4

Por Pe. João Justino de Medeiros Silva
Reitor do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio

Ao continuar a reflexão acerca das características de um estilo trinitário de vida, a terceira das características é enunciada com o binômio *totalmente-totalmente*. É a palavra de Jesus no Evangelho de João que conduz à percepção de que o Filho está totalmente no Pai como o Pai está totalmente no Filho: “Quem me viu, viu o Pai” (João 14,9). Esta característica relaciona-se com a afirmação de fé ensinada pela Igreja: o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus. Não três deuses, mas um só Deus em três pessoas.

“A plenitude de Deus encontra-se totalmente em cada pessoa e totalmente na unidade das Três”. Um exemplo da eclesiologia é muito pertinente. Assim ensinava o teólogo oriental N. Afanassieff: “Em eclesiologia, um mais um é igual a um: cada Igreja local [diocese] manifesta toda a plenitude da Igreja de Deus, porque é Igreja de Deus e não parte dela. Pode ser pluralidade de manifestações da Igreja de Deus, mas a Igreja permanece uma e única, porque é sempre igual a si mesma (...). A pluralidade das Igrejas locais não destrói a unidade da

Igreja de Deus, tal qual a pluralidade das assembleias eucarísticas não destrói a unidade da eucaristia no tempo e no espaço.” Dito de modo muito concreto: a Arquidiocese de Juiz de Fora mais a Diocese de Leopoldina mais a Diocese de São João Del Rei não são três Igrejas, mas a única Igreja de Cristo.

Outro exemplo muito iluminador vem do mistério eucarístico. Se um fiel comunga uma hóstia e outro comunga apenas meia hóstia, nenhum deles recebeu mais ou menos a presença de Cristo, pois o mesmo Senhor está totalmente presente em

cada pedaço do pão eucarístico partido; a mesma plenitude se encontra em cada hóstia.

Pense-se também na consciência da co-responsabilidade que muitos alcançam no exercício cotidiano da missão evangelizadora. É comum ouvir pessoas usando o pronome possessivo plural – nosso/a – não por elegância de estilo, mas por convicção de que a evangelização é tarefa de todos os cristãos e que todos devem estar totalmente com ela comprometidos. De tal modo que o sucesso de um é o sucesso de todos e o fra-

caso de um é o fracasso de todos.

Mesmo reconhecendo que a identidade de cada um é sempre preservada, uma comunhão efetiva na vida supõe a disposição de fazer-se um com o outro. O apóstolo Paulo nos dá um belo exemplo quando confessa: “Ainda que livre em relação a todos, fiz-me servo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Para os judeus, fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus... Tornei-me tudo para todos, a fim de salvar alguns a todo o custo” (I Coríntios 9, 19-23).

Arquidiocese de Juiz de Fora envia mais um Padre em missão ao Pará

A Arquidiocese de Juiz de Fora está enviando mais um Padre em missão à Prelazia de Óbidos, no Pará. Desta vez, o enviado é o Pe. Sérgio Renato de Souza, que embarca no próximo dia 27 de outubro, em companhia do Arcebispo, Dom Gil, que faz a primeira visita missionária à Óbido.

Para ele, é muito importante dedicar-se à missão, dizendo verdadeiramente “Sim” a este chamado de Deus. Em entrevista à Folha Missionária,

Pe. Sérgio ressaltou que, “mesmo diante de alguns receios, sinto-me satisfeito em poder exercer este trabalho, movido pela Fé em Jesus Cristo”.

A Prelazia de Óbidos, Igreja-irmã de Juiz de Fora, conta, atualmente, com dois Sacerdotes da Arquidiocese de Juiz de Fora em Missão (Pe. José de Anchieta Moura Lima e Pe. Rodney Henriques), que enviam notícias frequentemente sobre o que está se passando por lá.

Jovens de Ewbank da Câmara participam de encontro com o grupo JUC



A Paróquia Santo Antônio, de Ewbank da Câmara (MG), realizou, no início deste mês, um encontro de jovens na cidade. O evento aconteceu na Escola Municipal “Hercília Silva de Melo” e contou na equipe de organização com a participação do grupo jovem JUC (Juventude Unida em Cristo), da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, do bairro Francisco Bernardino (Juiz de Fora). O objetivo do encontro foi reiniciar o trabalho com a juventude na cidade.

Durante todo o dia, os jovens debateram sobre três temas centrais: “O mundo em que vivemos”, “A Igreja Católica” e “Como ser

jovem no mundo e na Igreja de hoje”.

A realização deste encontro constitui exemplo do espaço que a Igreja Católica vem abrindo para a juventude. Vários documentos já publicados pela Igreja falam da importância de inserir a comunidade jovem nas atividades eclesiais, como é o caso do Documento 85 da CNBB (“Evangelização e Juventude”), bem como o Documento de Aparecida e o Documento Sinodal da Arquidiocese de Juiz de Fora. Outros grandes incentivos são os eventos realizados para os jovens, como a Jornada Mundial da Juventude, que terá sua próxima edição realizada no Rio de Janeiro,

em 2013.

O encontro foi uma iniciativa dos Padres Elílio de Faria Matos Júnior e Leonardo Pinheiro e do seminarista Leonardo Loures, com o decisivo apoio da comunidade paroquial ewbankense e do grupo de jovens JUC.

“Evangelizar os jovens da geração do século XXI é uma tarefa, ao mesmo tempo desafiadora e empolgante. Estamos na era do subjetivismo, do relativismo e a idade juvenil é a mais influenciável nesse aspecto. Torna-se necessário conhecer, verdadeiramente, quem é o jovem de nossas comunidades, qual sua participação na sociedade, o que ele representa diante de seu grupo e o quanto ele acredita nas instituições.

A prioridade arquidiocesana na missão com a juventude é acompanhar os jovens em toda sua formação, promovendo a busca de sua identidade cristã, vocação e missão.

A tarefa principal é possibilitar-lhes um encontro pessoal com Cristo.”

Documento Sinodal,
ponto 13

Ordenação Presbiteral

Fabrício Francisco de Oliveira



Lema:

“Apascenta as minhas ovelhas” (Jo 21,17)

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
15 de outubro de 2011 - 9h30

Acesse:

www.arquidiocesejuizdefora.org.br

Acolhendo o Documento Sinodal

Por Pe. Luiz Carlos de Paula
Secretário Geral do Sinodo Arquidiocesano

O Documento Sinodal, acolhendo as indicações que surgiram nas Paróquias, Foranias, pastores, movimentos, associações e grupos de serviço da nossa Arquidiocese, aponta quatro grandes horizontes missionários da ação evangelizadora: Família e Vida, Paróquia, Caridade e Educação da Fé. Isto significa que toda ação eclesial que realizarmos deverá estar iluminada pelos quatro horizontes.

O primeiro horizonte, **Família e Vida** nos coloca diante da grande responsabilidade que temos de amar, acolher e defender a Família e a Vida, pois são dons de Deus para todos nós.

O Sínodo chama a nossa atenção para a im-

portância da família, célula mãe de nossa sociedade, sendo que, por isso, ela deve estar centrada no amor verdadeiro. Busquemos inspiração para a família na Sagrada Família, em Jesus, Maria e José.

O segundo horizonte é a **Paróquia** com suas comunidades e seus grupos, lugar privilegiado no qual a maioria dos fiéis tem uma experiência concreta de Cristo e da comunhão eclesial. Nossas Paróquias são chamadas a ser casas e escolas de comunhão. Devemos nos empenhar para que elas sejam ambientes onde se vive a comunhão, a participação e a missão.

O terceiro horizonte considera o **Serviço Eclesial da Caridade**, a atenção e o cuidado com os

mais pobres, a fim de plantar em seus corações a verdade de Jesus.

A caridade é o distintivo dos cristãos, conforme quis o próprio Jesus: "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros" (Jo 13,34-35). A evangelização alcança frutos maduros quando leva os cristãos à prática da caridade, como forma de vida dos discípulos de Jesus; para tanto, ela precisa ser constantemente retomada e aprofundada.

Na 1ª Semana Arquidiocesana da Caridade, que realizamos durante o Ano Sinodal, percebemos com alegria as várias ações evangelizadoras que realizamos na dimensão sócio-caritativa, mas vimos tam-

bém que existem algumas deficiências e lacunas, para cuja superação precisamos trabalhar arduamente.

O quarto horizonte indica o caminho da **Educação da Fé**. Para que sejamos discípulos missionários do Senhor, precisamos de formação continuada. O Documento Sinodal nos pede atuação firme na formação inicial, na formação permanente e também naquela formação que vai além dos muros da igrejas, através dos meios modernos de comunicação.

O Documento Sinodal aponta os aspectos fundamentais da formação do discípulo missionário segundo o Documento de Aparecida. Seguir Jesus é possível somente para quem O encontrou e foi to-

cado por sua pessoa e mensagem, mudando a direção de sua vida, convertendo-se. Uma vez convertida, a pessoa necessita amadurecer no conhecimento e no amor, para seguir Jesus, percorrendo o caminho do discipulado. Neste caminho a pessoa descobre que não há vida cristã fora da comunidade, pois o ensinamento de Jesus aponta para a vida de comunhão que transborda em missão, para gerar novos discípulos.

É com alegria que podemos afirmar que o Documento Sinodal da Arquidiocese de Juiz de Fora está em profunda sintonia com o Documento de Aparecida e com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Feliz Aniversário!

A Folha Missionária cumprimenta o Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, idealizador e fundador deste jornal, pela passagem de seu aniversário natalício (dia 09 de outubro) e do aniversário de sua ordenação episcopal (dia 16 de outubro). Que Deus continue abençoando o nosso estimado Pastor.

Parabéns!

Arquidiocese de Juiz de Fora ordena mais um Presbítero



Momento da ordenação. Foto: Rosiléa Archanjo

Na manhã do dia 24 de setembro último, mais um Presbítero foi ordenado pelo Arcebispo, Dom Gil Antônio, no Santuário Arquidiocesano de Mar de Espanha, em meio às comemorações jubilares.

A celebração teve início às 9h30, reunindo centenas de pessoas na Igreja Matriz da cidade. Na solenidade, o Pastor falou sobre a importância da participação da família na vocação dos filhos e rememorou os 160 anos da Paróquia Nossa Senhora das Mercês e o Jubileu de 25 anos do Santuário.

Padre Éder

Natural de Barbacena (MG), Éder Luiz Pereira, 29 anos, é filho do casal Ângela Maria Pereira e Hélio Dimas Pereira. Foi coroinha no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em sua cidade natal. Ingressou no Seminário Santo Antônio, encaminhado pelo Pe. Paulo Dionê Quintão, que atualmente exerce o presbitério em Viçosa (MG). O novo Sacerdote da Arquidiocese de Juiz de Fora agora atua na Paróquia Nossa Senhora das Mercês, em Mar de Espanha (MG), onde foi ordenado.

Mais de cinco mil fiéis participam do Jubileu do Senhor Bom Jesus



Jubileu do Senhor Bom Jesus em Liberdade (MG)
Foto: Leandro Novaes

Milhares de fiéis se reuniram na cidade de Liberdade (MG), no último dia 14 de setembro, para o encerramento do Jubileu de Nosso Senhor Bom Jesus. O momento mais esperado pelosromeiros foi a Celebração Eucarística das 16h30, com a presença de mais de cinco mil pessoas. Pe. Elpídio José Barbosa, que já atuou na paróquia da cidade, foi quem presidiu a Celebração, representando o Arcebispo Metropolitano Dom Gil Antônio Moreira. Vários Sacerdotes da Arquidiocese de Juiz de Fora tam-

bém estiveram presentes e concelebraram com Pe. Elpídio.

O frio, a forte ventania e o nevoeiro que atingiram a cidade naquele dia não foram suficientes para atrapalhar a programação. Com muita alegria e devoção, todos seguiram em uma grande procissão luminosa pelas ruas da cidade, carregando a réplica da imagem do Senhor Bom Jesus. Ao final da procissão, os fiéis se reuniram novamente em frente da Igreja Matriz para receber a bênção final. Pe. Elpídio agradeceu a todos pela presença

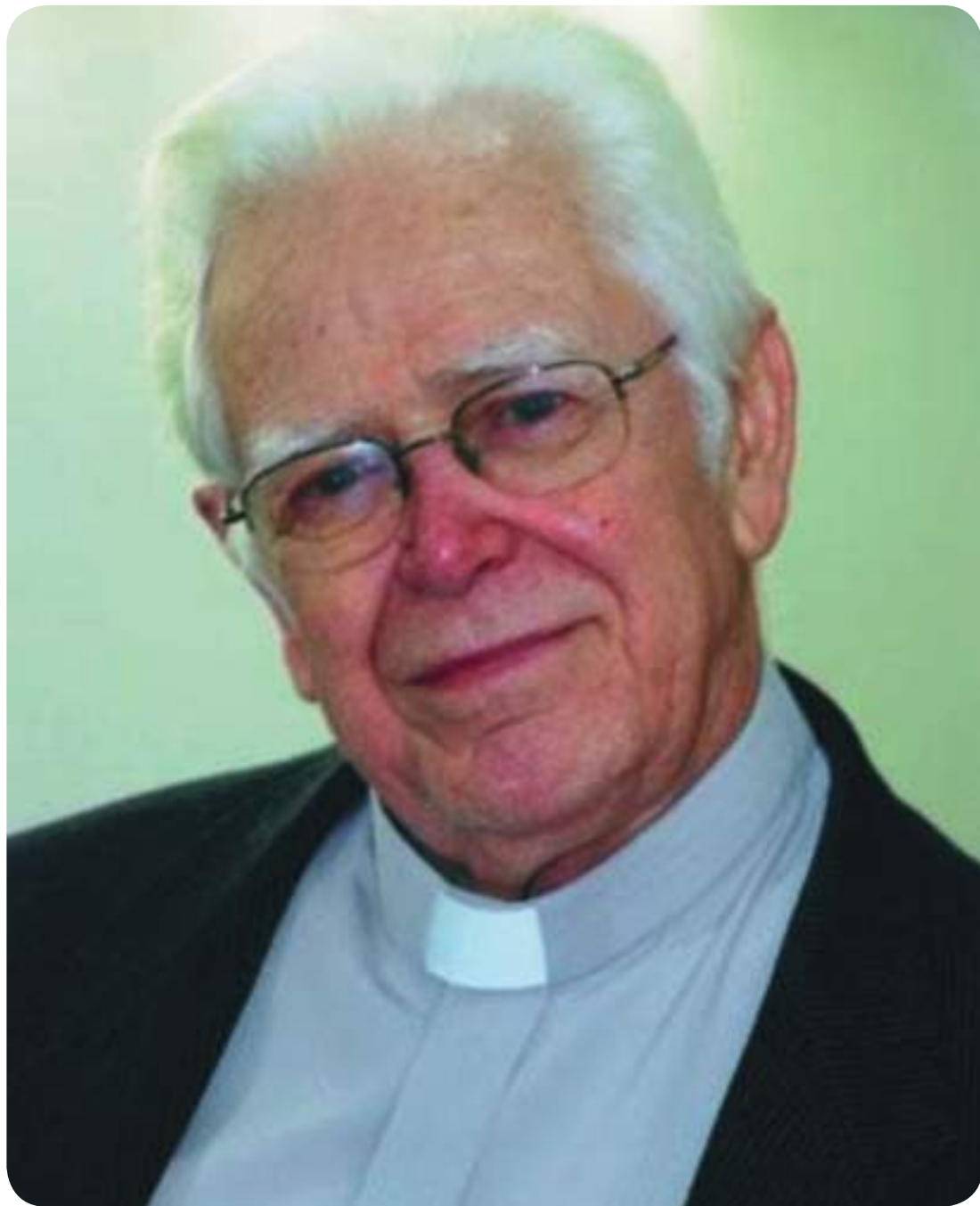
e participação, prometendo estar de volta na cidade para o Jubileu de 2012. A festa foi encerrada com uma emocionante queima de fogos.

Durante todo o dia, o povo enfrentou uma enorme fila para visitar a imagem original no Santuário, que já completou 300 anos de história.

A Arquidiocese de Juiz de Fora tem a honra de cumprimentar a Paróquia Bom Jesus do Livramento e a cidade de Liberdade pelo evento e parabenizar a todos pela grande manifestação de fé.

Filhos de Juiz de Fora

Dom Olívio Aurélio Fazza



Dom Olívio Aurélio Fazza. Foto: Divulgação

Dom Olívio Aurélio Fazza nasceu aos 25 de junho de 1925, em Juiz de Fora – MG. Era filho de imigrantes italianos que se dedicavam à agricultura, na condição de arrendatários. Ainda jovem, trabalhou como contador em um banco de crédito. Logo, porém, descobriu a vocação religiosa e entrou para o Seminário da Congregação do Verbo Divino, que tem em Juiz de Fora a primeira casa verbita do Brasil. Aos 23 anos de idade, fez a sua Profissão Religiosa e foi ordenado Sacerdote em 05 de março de 1955. Foi formador dos irmãos da Sociedade do Verbo Divino (1955 – 1958), professor no Seminário Menor, na cidade de Toledo – PR (1959 – 1962), mestre de Noviços dos Irmãos e vigário da Paróquia de Água Rasa, em

Santo Amaro - SP (1963 – 1975). Em seu currículo pastoral, ainda consta o exercício da função de Superior Provincial da Congregação, em São Paulo (1975 – 1978).

Em 1978, aos 53 anos, Dom Olívio foi eleito Bispo pelo Papa Paulo VI, que o nomeou como 1º Bispo da Diocese de Foz do Iguaçu. Tal ato do Papa Paulo VI se deu exatamente um mês antes da data de sua morte ocorrida a 6 de agosto daquele ano, sendo então sucedido pelo Papa João Paulo I. Dom Olívio recebeu a ordenação episcopal por imposição das mãos do então Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, no dia 12 de agosto, na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora. A solenidade de posse de Dom Olívio Fazza em Foz do Iguaçu aconte-

ceu na mesma data em que o Papa João Paulo I assumia o Pontificado, ou seja, em 26 de agosto de 1978.

Durante 30 anos

à frente daquela Diocese, Dom Olívio trabalhou sempre visando a melhorar as atividades diocesanas, bem como se empenhou em representar a região que compreendia a Diocese de Foz do Iguaçu, composta por sete cidades, com humildade e total dedicação ao seu povo. Em todo seu episcopado, foi representante dos bispos do Paraná na Comissão de Pastoral da Terra, na Pastoral da Saúde e no Regional Sul 2 da CNBB, onde também ocupou o cargo de vice-presidente. Em 1981, o jornal “Nosso Tempo” realizou, com ele, uma longa entrevista a fim de esclarecer o papel do Bispo e dos demais representantes da Igreja Católica. Ao longo da entrevista, o jornal ressaltou a importância que teve Dom Olívio no movimento dos agricultores desapropriados por ocasião da construção da usina de Itaipu. Ele, por sua vez, lembrou que é fundamental que um Bispo esteja sempre do lado de seu povo e que, mesmo havendo diversas críticas, no futuro todo esse trabalho e esforço teriam o reconhecimento devido.

Por curiosa coincidência, o juizforano

Dom Olívio foi quem conduziu, pela primeira vez, o então Padre Gil Antônio Moreira, hoje nosso Arcebispo, ao Papa João Paulo II, na sua visita ao Sumo Pontífice, aos 09 de fevereiro de 1990 (ver foto ao abaixo).

Em 12 de novembro de 2008, Dom Olívio foi internado no hospital Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu, com sérios problemas de saúde. Foi encaminhado por duas vezes para a UTI com várias complicações. Dom Olívio permaneceu hospitalizado por mais de um mês e faleceu no dia de Natal, 25 de dezembro de 2008, aos 83 anos de idade. O corpo foi velado no dia seguinte, na Catedral Nossa Senhora de Guadalupe, sendo sepultado no segundo dia após o falecimento.

O então Secretário Geral da CNBB, Dom Dimas Lara Barbosa, emitiu uma nota de pesar pela morte de Dom Olívio, onde citou as seguintes palavras: “Movidos pela fé no Verbo Encarnado, somos convidados a elevar nossas preces a Deus em favor deste seu servo que fez de sua vida uma doação total à causa do Reino de Deus.”



Dom Olívio e Pe. Gil Antônio* em visita ao Papa João Paulo II
* Fotografia de 1990, quando nosso Arcebispo ainda não havia recebido sua nomeação episcopal